



PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE IA DOCUMENTADAS NA LITERATURA PARA O ENSINO DE LÍNGUA

Natália Toledo da Fonseca (BIC-UCS), Carina Maria Melchior Niederauer (Orientador(a))

A Inteligência Artificial (IA) está transformando diversos setores, incluindo o da educação. A aplicação da IA no ensino de línguas, especificamente, tem ganhado crescente atenção na literatura acadêmica devido ao seu potencial de transformar práticas educacionais e melhorar o aprendizado dos alunos. Portanto, este projeto de pesquisa tem como objetivo identificar e analisar as principais ferramentas de IA documentadas na literatura científica que são aplicadas ao ensino de língua. Para isso, neste primeiro momento, foram realizadas leituras de documentos introdutórios sobre o assunto, como também uma análise prática acerca das funcionalidades do ChatGPT para o ensino de língua no ambiente escolar. Este projeto conta com três etapas: a) revisão bibliográfica; b) seleção de artigos, sendo estes em inglês e português e com estudos teóricos e aplicação prática; e c) análise dos dados obtidos, ou seja, os artigos lidos serão analisados quanto às ferramentas de IA utilizadas, funcionalidades e características das ferramentas, contextos em que foram aplicadas, desafios e benefícios relatados. Além da revisão bibliográfica, foram realizados *prompts* no ChatGPT para avaliar suas funcionalidades no planejamento de aulas de língua no ambiente escolar. Foram solicitados dois tipos diferentes de planos de aula sobre o conteúdo “adjuntos adnominais”: um gerado a partir de *prompt* genérico e outro com *prompt* mais detalhado e contextualizado. Assim, pode-se analisar a qualidade e adequação das respostas geradas, identificando acertos e equívocos da ferramenta. A análise do ChatGPT no ensino de línguas revelou que a qualidade dos *prompts* é essencial para a relevância das respostas, no entanto, não deveria ser o único fator a ser considerado, já que, mesmo desenvolvendo modelos de comando específicos e contextualizados, a ferramenta ainda apresentou falhas. Por fim, os resultados obtidos reforçam que não são apenas os *prompts* que importam para se obter boas respostas, mas, principalmente, o quanto o docente tem de conhecimento sobre aquilo que está sendo solicitado à ferramenta e sua capacidade de adequar o material para ser utilizado em sala de aula. A mediação humana e o senso crítico do professor são indispensáveis para validar, corrigir e otimizar as sugestões do *chatbot*, garantindo a adequação ao contexto da turma e evitando falhas e imprecisões no material didático.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Ensino de Língua, Ferramentas de IA

Apoio: UCS